

ERA UMA VEZ

...

Lendo e contando
histórias





Não é preciso esperar a criança começar a falar para contar histórias! Mesmo antes de nascer, o bebê já pode ouvir e ser estimulado pelos sons de fora da barriga, desenvolvendo afetividade e vínculo a partir da voz.

A familiaridade com as palavras desde cedo também auxiliará no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, além de desenvolver a concentração, a memória e a capacidade de dar sequência lógica aos fatos.

Mas ouvir e contar histórias é, sobretudo, um momento de interação. Quanto mais você entra na história, dando vida aos personagens, mais a criança se envolve e desenvolve a ligação entre realidade e fantasia.



Para isso, vale utilizar diferentes recursos para tornar esse universo ainda mais envolvente: entonações diferentes, onomatopéias, fantoches e as ilustrações do próprio livro, quando houver.

Histórias de ninar

Ler e contar histórias antes de dormir estimula a imaginação e ajuda a estabelecer uma rotina saudável de sono, além de proporcionar momentos de convivência e construção de vínculo.

Para evitar que a criança fique agitada ou com medo, dê preferência a histórias leves e tranquilizantes, como poesias, parlendas e fábulas.





Histórias com brinquedos e fantoches

As crianças pequenas têm a incrível capacidade de dar vida aos objetos inanimados e de se relacionar com eles! Por isso, brinquedos e fantoches podem ser grandes aliados na hora de criar histórias.

Comece usando uma voz diferente ao fazê-los falar ou peça para que a criança dê nomes a eles.

Nas mãos das crianças, esses objetos podem se transformar em poderosos instrumentos de construção de identidade e autoconhecimento!



PELA ESTRADA AFORA
EU VOU BEM SOZINHA...



Histórias cantadas

Histórias com música ou histórias cantadas prendem muito a atenção das crianças e auxiliam no desenvolvimento da linguagem, pois são mais fáceis de serem decoradas.

Você se lembra da música da chapeuzinho vermelho?



Rencontando histórias

A repetição é um comportamento típico da infância, por isso não é raro que a criança queira ouvir sempre a mesma história.

Mas que tal fazer algumas mudanças naquela história que vocês já conhecem tão bem? Comece com alterações simples para ver se e a criança percebe e depois estimule ela a imaginar:

"E SE..."





Histórias da vida real

Contar histórias também é uma forma de preservar memórias, sendo uma prática utilizada por muitas culturas para repassar conhecimentos ancestrais e fortalecer o vínculo entre gerações.

Compartilhe uma história que você viveu e se possível use fotos antigas para ajudar a criança a estabelecer o mundo imaginário.

Quem conta um conto...

Experimente reunir as crianças ou a família para criar uma história coletiva, onde cada um complementa a narrativa que o outro começou. Sentar em círculos pode auxiliar na dinâmica da brincadeira, mas a única regra é usar a imaginação!

Aproveite para lembrar os elementos de uma boa história e definam juntos personagens, tempo, espaço e conflitos!

